





**Som e/ou áudio:** **“[FRAME]”**  
**Novas edições do INFRAEnergia:** [Instituto](#) | [Diário Oficial](#) | [Estatuto da Infra](#) | [Classificações](#)

## MINISTRO DE MINAS E ENERGIA DECIDE IR PARA O DEM E SUCESSÃO NA PASTA TRAVA NOVAMENTE

**Luiz Cohen, da Agência INFRA**

A cada dia há um novo capítulo emocionante da novela sobre a sucessão no Ministério de Minas e Energia. Oritam (4), depois de ter sido dada como certa a nomeação do secretário-executivo da pasta, Paulo Pedrosa, ou do presidente da EFE (Empresa de Pesquisa Energética), Luiz Barroso, tudo mudou mais uma vez. O ainda titular da pasta, Fernando Coelho Filho, preferiu não arriscar seu futuro político e ficar sem mandato a partir de 2019. Recém-filado ao MDB, partido do presidente Michel Temer, ele não tem a garantia da sigla de que a sua candidatura à reeleição para deputado federal por Pernambuco será viabilizada.

O grupo político adversário do ministro – formado principalmente pelo vice-governador de PE, Raul Henry, e o deputado federal Juntas Vasconcelos – tem aval do STF (Supremo Tribunal Federal) para comandar o MDB pernambucano. Com isso, há o risco da candidatura de Coelho Filho ser negada pelo partido.

A janela partidária, período em que as mudanças de siglas podem ocorrer sem que ocorra perda do mandato por infidelidade, encerra-se no próximo sábado (7). Até o fim da semana, Coelho Filho deverá assinar a filiação ao Democratas.

**Executiva Nacional do MDB tentou segurar**

No tentativo de manter Coelho Filho no DEM, o presidente nacional do partido, senador Romero Jucá (MDB-RR), assinou resolução que determina que a sigla terá candidatura própria em Pernambuco e afirma que, em caso de conflitos nos diretórios locais, caberá à Executiva Nacional do partido decidir sobre candidaturas e coligações. A tentativa, com a medida, era garantir que o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), pai do ministro, concorera ao governo pernambucano, enquanto Fernando Filho tenta a reeleição para a Câmara dos Deputados.

Mas a estratégia foi considerada muito arriscada e sem garantias de que as candidaturas seriam viabilizadas, à que o grupo adversário continua com uma liminar concedida pelo Supremo, a mais alta corte do país.

Fernando Coelho Filho deve se filiar até o fim da semana ao DEM, partido do seu amigo Rodrigo Maia (PS), presidente da Câmara dos Deputados.

**Boatos e Moreira Franco como o novo ministro de Minas e Energia**

Diante da nova reviravolta, a cada dia de suspense dentro do MME, com o silêncio por parte do governo e a apreensão no setor, formou-se um ambiente propício para o surgimento de boatos.

O maior deles foi a notícia de que o atual secretário-geral da Presidência, ministro Moreira Franco, seria o novo titular de Minas e Energia. A informação foi desmentida por fontes do Palácio do Planalto. As fontes palacianas disseram, porém, que está tudo indefinido diante deste novo quadro.

**Pedrosa como ministro o sonho do setor privado**

Até a manhã de ontem (4), havia uma grande possibilidade de que Paulo Pedrosa fosse indicado ministro. Luiz Barroso, que poderia assumir em caso de resistências ao nome de Pedrosa, tinha muitas chances de ser o futuro secretário-executivo da pasta.

A possível formação foi comemorada pelo setor privado: “Um time campeão”, disse um importante executivo da área. Mas agora nada mais está garantido. Na área de energia, ultimamente, o certo é o incerto.



**Atenção** - Ail o fechamento desta edição, o site do Diário Oficial da União estava instável. As notas do DOU serão enviadas ao longo do dia via aplicativo de mensagens ou na próxima edição.



**Adiada reunião da ANEEL** - A 11ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), prevista para terça-feira (30), foi cancelada em virtude da ausência de quórum mínimo para deliberação da diretoria. A reunião pública foi remarcada para o dia 17 de abril.

**Comitê de Gás** - O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, participou pela última vez na reunião do Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural, realizada na quarta-feira (4). Na reunião, o ministro agradeceu o empenho dos membros do Comitê em propor medidas que garantam o aprimoramento do marco legal do setor no Brasil. Todos os documentos apresentados pelo Comitê do Gás Natural estão disponíveis para consulta no site do ministério. [www.mme.gov.br/pt-br/assessoria/comite-energetico](http://www.mme.gov.br/pt-br/assessoria/comite-energetico)

**Leilão de energia** - O Leilão de Geração de Energia “A-4”, na quarta-feira (4), resultou na contratação de 39 projetos de geração de energia elétrica, com capacidade instalada total de 1.024,5 Megawatts de potência. A energia contratada, que totaliza 296,7 Megawatts médios, irá suprir a demanda projetada de dezessete concessionárias de distribuição de energia elétrica para o ano de 2022. O Leilão foi realizado pela ANEEL, na sede da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, em São Paulo.

**Risco Meteorológico** - A ANEEL estabeleceu os novos preços anuais para repactuação do risco hidrológico das usinas hidroelétricas com contratos no mercado regulado. Os valores serão aplicados às renegociações de risco feitas em 2018 pelos geradores, com vigência a partir de 2019. A revisão dos preços a serem pagos pela transmissão ao consumidor de parte ou da totalidade do risco de geração das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realização de Energia foi definida pela Resolução Normativa 005, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 4 de abril.



**LEILÃO DE ENERGIA ELÉTRICA TEM DESAJO DE \$95**

O governo federal contratou nesta quarta-feira, por meio de leilão, 39 empreendimentos de geração de energia elétrica, que vão gerar investimentos de R\$ 5,27 bilhões no País. A licitação, realizada em São Paulo, teve deságio de 59% e foi comemorada pelo governo por causa do baixo preço conseguido em algumas fontes de energia, como as eólicas, negociadas a R\$ 67,6 o megawatt hora (MWh). (Estrada)

**GOVERNO PRIORIZA USINA SOLAR EM LEILÃO A-4 APÓS DECIDIR QUE FONTE NÃO DISPUTARÁ PRÓXIMO CERTAME**

O governo prioriza a contratação de usinas solares em um leilão de energia realizado nesta quarta-feira, o chamado A-4, devido a uma recente decisão de que projetos de fonte não poderão participar da próxima licitação para projetos de geração. O A-4, previsto para acontecer até o final de agosto, disse à jornalista e secretária de Planejamento do Ministério de Minas e Energia, Eduardo Azevedo. (Folha)

**BLOCO PAZ ESPERADO PARA AUMENTAR USO DE FONTES RENOVÁVEIS**

O Brasil e países do bloco Abade pisam no acelerador para explorar novas fontes de energia limpa, como eólica, solar e etanol. “Estamos em um momento de grande preocupação no planeta, com mudanças climáticas frequentes, e a pelo são recursos renováveis é cada vez mais importante no mundo”, analisa Suani Coelho, professora da área de energia e meio ambiente da Universidade de São Paulo (USP), em palestra no Fórum Econômico Brasil Países Árabes. (Valor)

**AMP QUER LEVAR A LEILÃO ÁREAS RESTANTES DO PRE-SAL**

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) quer voltar a licitar este ano as áreas de Pau Brasil (Bacia de Santos) e a área umbeluzel de Tartaruga Verde (Bacia de Campos). Os dois ativos foram oferecidos ao mercado nos leilões de partilha do pré-sal de 2017, mas não houve, na ocasião, ofertas pelas áreas. (Valor)



A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, dia a dia, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [clique em corrigir](#) e atualize o número de telefone ou o e-mail cadastrado no perfil.

O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é gratuito e personalizado**. Escolha como você quer a periodicidade e o conteúdo, receba e-mails e notificações instantâneas em português ou em espanhol em qualquer idioma.

**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, movo o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço [assinaturas@infranews.com](mailto:assinaturas@infranews.com) em seus contatos.

**Importante:** As listas usadas nesta edição são impregas de criação de banco de dados público ou de propriedade de outra personalidade LTDA.

**Instituição:**  
**Artic:**  
**Equipe Agência INFRA**  
 Cláudio Assis, Afonso Junqueira, Cassia Bergam, José Abreu, Bernardo Gonçalves e Lúcia Coimbra  
[assinaturas@infranews.com](mailto:assinaturas@infranews.com)  
[www.infranews.com](http://www.infranews.com)  
 Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.



**INFRANOVAS** - O novo canal de notícias da Agência INFRA, disponível em português e espanhol, oferece conteúdo exclusivo sobre o setor de infraestrutura no Brasil e no mundo.

**Assine agora:**

**Assine agora**

**Assine agora**